

UMA ANÁLISE DESCRITIVA SOBRE O TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO INTERMUNICIPAL (TUI) COM DESTINO À CIDADE DE PATOS-PB

RAVENA MIRELLY BARROS COSTA

Graduada em Bacharelado em Administração pela UEPB. Campus VIII – Patos/PB. ramy@gmail.com

ARETUZA CANDEIA DE MELO

Doutora em Recursos Naturais pela UFCG - Campina Grande/PB. Profª do Departamento de Geografia do CEDUC da UEPB – Campus I - Campina Grande/PB. tuzacm@gmail.com

ARISTEIA CANDEIA DE MELO

Mestre em Tecnologia da Educação pela Universidade Internacional de Lisboa – Portugal. Professora do Departamento de Saúde do UNIFIP – Patos/PB. aristeiacandeia@gmail.com

ALANA CANDEIA DE MELO

Mestre em Geografia pela UFPE – Recife/PE. Professora aposentada do Departamento de Engenharia Florestal – UFCG/Campus VII – Patos/PB. Coordenadora Acadêmica do Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos/PB. acmelopb@gmail.com

RESUMO

O presente estudo versa sobre análise descritiva sobre o transporte universitário utilizado pelos estudantes, que se destinam a Cidade de Patos-PB, por meio de a mesma apresentar uma enquanto polo universitário, ou seja, Instituições de Ensino Superior (IES), que oferece este serviço a vários estudantes que se deslocam de seus municípios de origem, como do Sertão Paraibano, Pernambuco e Rio Grande do Norte sendo Patos considerada uma rede de policentralidade. O objetivo dessa pesquisa foi realizar um estudo sobre a importância da centralidade urbana da Cidade de Patos-PB, a partir de um levantamento com estudantes universitários da UEPB, UFCG, UNIFIP e IFPB, que diariamente utilizam o Transporte Universitário Intermunicipal (TUI) e os processos de fornecimento, concessão e custeio por parte das prefeituras municipais. Os procedimentos metodológicos deste trabalho teve como método o quantitativo. A técnica utilizada foi a investigativo-descritiva incluindo pesquisa bibliográfica e de campo. Pesquisa de Campo foi realizada com os estudantes da UEPB, UFCG, UNIFIP e IFPB. Os resultados e discussão consistiram da pesquisa de campo, com a aplicação de um questionário semiestruturado, no qual foi utilizado o método quantitativo. A coleta de dados foi realizada utilizando-se 80 questionados semiestruturados, elaborado através da plataforma *Google Forms*. Conclui que, os resultados encontrados puderam-se ser analisados e discutidos, compreendendo os mesmos a partir dos objetivos levantados para ser feito análise acerca do conteúdo abordado, a qual se buscou trazer ganhos para o conhecimento de toda comunidade acadêmica, bem como, para aqueles que querem ter acesso a uma universidade e/ou faculdade.

Palavras-chave: Transporte, Polo, Universitário, IES, TUI.

INTRODUÇÃO

A Cidade Patos representa a quarta maior economia de consumo do Estado e a primeira do Sertão, como bens e serviços. Em razão de sua privilegiada localização geográfica, proporciona fácil acesso pelo entroncamento rodoviário federal e/ou estadual aos Estados do Pernambuco e Rio Grande do Norte. Além disso, distando 301 quilômetros da Capital do Estado - João Pessoa. Sendo considerada como um lugar central se enquadra na definição do IBGE como uma área de malha da rede urbana, no qual exerce a centralidade no perímetro da Microrregião, Mesorregião e da Região Metropolitana de Patos, onde se encontra localizada, exercendo influência administrativa, política, econômica, social, educacional, nas adjacências do raio da policentralidade.

O objetivo da presente pesquisa foi realizar um estudo sobre a importância da centralidade urbana da Cidade de Patos-PB, a partir de um levantamento com estudantes universitários da UEPB, UFCG, UNIFIP e IFPB, que diariamente utilizam o Transporte Universitário Intermunicipal (TUI) e os processos de fornecimento, concessão e custeio por parte das prefeituras municipais.

A partir da concepção do sistema de transporte, considerando os aspectos quantitativos destes atores sociais que na prática cotidiana permanecem em condições vulneráveis ao sistema das políticas públicas educacionais do Brasil, e em especial do Estado da Paraíba. Este trabalho justifica-se, pelo o interesse da realização da pesquisa com a Cidade de Patos-PB, que apresenta características de um lugar central, no qual no discorrer da referida temática - “Uma Análise Descritiva Sobre o Transporte Universitário Intermunicipal (TUI) Com Destino à Cidade de Patos-PB”. Sendo aqui exposta, a relevância das segregações municipais existentes no âmbito do arco que Patos exercem sua influência.

A problemática da referida pesquisa versa sobre a preocupação com os estudantes universitários, que não são contemplados com cursos superiores, ou seja, universidades e/ou faculdades nas suas cidades de origem. O TUI surgiu como um forte aliado no acesso rodoviário entre as especialidades geográficas (entre um município a outro), tanto do Estado da Paraíba, como do Pernambuco e Rio Grande do Norte (vários municípios), convergindo para a Cidade de Patos, na qual os estudantes passaram a ter um melhor ingresso garantido numa Instituição de Ensino Superior. O papel do TUI nesses casos

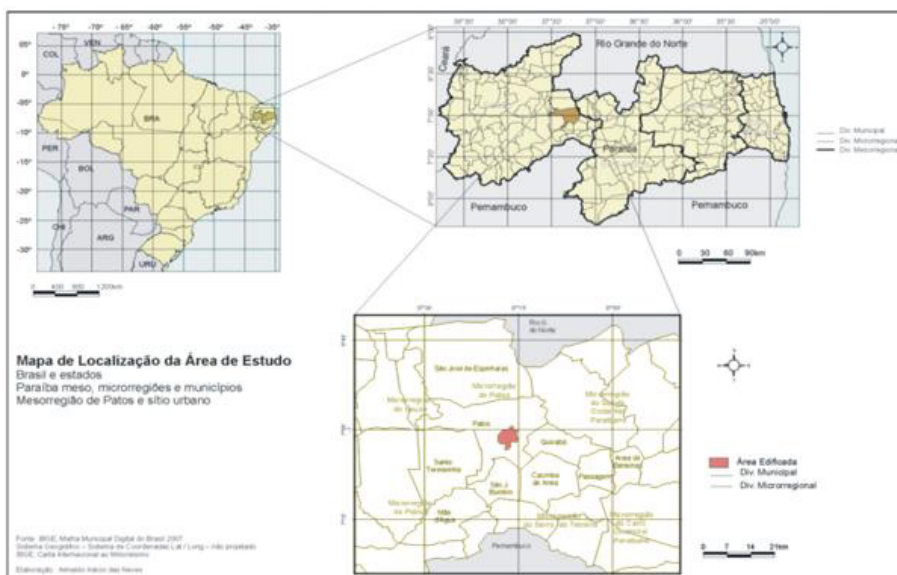
é de suma importância, como ferramenta na busca da diminuição das desigualdades sociais (BRASIL, 1994).

Delimitou-se no decorrer da elaboração da pesquisa, refletir sobre as relações existentes entre de Patos e os demais municípios que dependem da policentralidade da mesma, a fim de, compreender a sua centralidade exercida por meio das instituições de ensino superior, uma vez que, demandam de um público externo. Para a comprovação da centralidade de Patos, procedeu-se a um levantamento de dados, especificamente com estudantes no âmbito do ensino superior, avaliando o grau de centralidade da cidade em questão e quais os principais fatores e motivos que levam os alunos a se deslocarem de suas cidades de origem, em busca de estudos na cidade.

METODOLOGIA

O Município de Patos situa-se na Região Nordeste, no Estado da Paraíba, na Região Metropolitana de Patos, Mesorregião do Sertão Paraibano e na Microrregião de Patos, distante 301 Km de João Pessoa – Capital do Estado. Sua sede localiza-se no coração do estado com vetores viários interligando toda a Paraíba e viabilização de acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará (Figura 1).

Figura 1 - Localização do Município de Patos no Estado da Paraíba



Fonte: Cavalcante, 2008, p. 23.

A cidade de Patos funciona como polo econômico e educacional, atraindo um volume significativo de pessoas oriundas de municípios vizinhos, buscando oportunidades de emprego e melhores condições de vida. Tal fato concorre para que a cidade apresente uma demanda por habitação, notadamente para a população de baixa renda. O crescimento da construção civil e o aumento da procura por financiamentos refletem a existência de uma demanda habitacional para a população de classe média. A crescente demanda por habitação temporária, advinda da expressiva população flutuante, caracterizada principalmente, por estudantes e pequenos comerciantes vindos de outras cidades.

Este trabalho teve como meta a pesquisa de caráter quantitativo (GIL, 2010). A pesquisa quantitativa por amostragem (coleta de dados semidetalhado) vem sendo utilizadas de forma corrente nos trabalhos acadêmicos, bem como os instrumentos de constituição de dados de análise metodológica, de modo a evidenciar se os pesquisadores estão articulando a pesquisa para a compreensão dos fenômenos da área estudada.

A técnica utilizada foi a investigativo-descritiva incluindo pesquisa bibliográfica e de campo. Devido o assunto sobre Transporte Universitário Intermunicipal (TUI) de alunos para uma área definida como centralidade urbana ainda é pouco estudado no Brasil. As informações foram selecionadas de acordo com os questionamentos relacionados ao sistema de transporte escolar universitário para a Cidade de Patos.

Para obter os dados dos atores envolvidos, foi necessário um instrumento de coleta específico para cada classe de atores, a partir do objetivo da pesquisa, tendo com aporte os estudantes oriundos de outros municípios, tanto do Estado da Paraíba, bem como, Pernambuco e Rio Grande do Norte, vêm realizar seus estudos em nível superior na Cidade de Patos. Para a realização da pesquisa, o trabalho apresentou em duas etapas:

- a. Pesquisa Bibliográfica teve por base o levantamento em livros, periódicos, artigos, teses, dissertações, revistas, sistema on-line e a Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTRANS).
- b. Pesquisa de Campo foi realizada com os estudantes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Faculdades Integradas de Patos (UNIFIP) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) em Patos. **c)** Os resultados e discussão dessa pesquisa consistiram de uma pesquisa de campo, ou seja, da aplicação de um questionário

objetivo composto de 17 perguntas (fechadas), no qual as informações foram quantitativas.

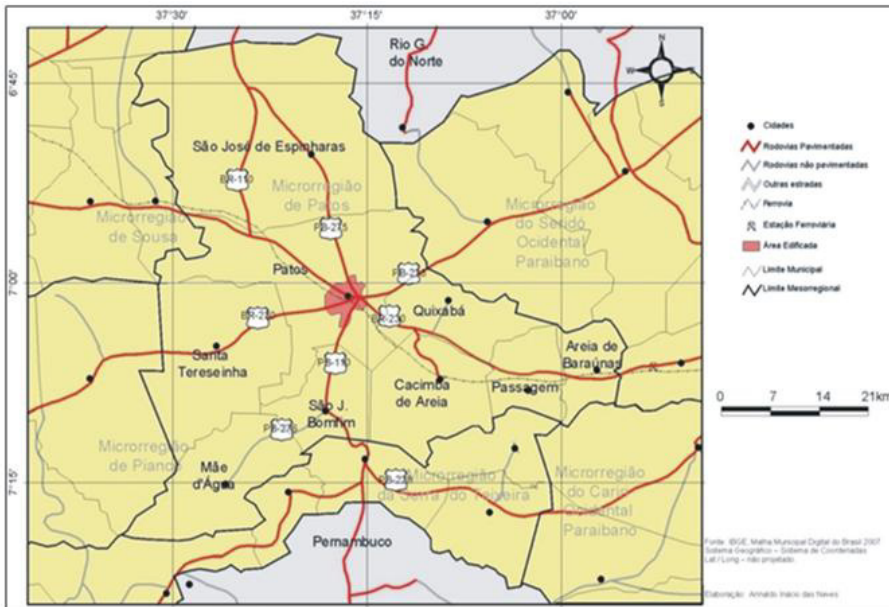
A coleta de dados foi realizada utilizando-se 80 questionados semiestruturados elaborado através da plataforma *Google Forms*, assim discriminado: - 20 questionários com os estudantes da UEPB; - 20 questionários com os estudantes da UFCG; - 20 questionários com os estudantes da UNIFIP; - 20 questionários com os estudantes do IFPB. A aplicação dos questionários foi realizada no período de 13 de agosto a 29 de setembro de 2020, utilizando-se o método quantitativo, e a aplicações foi do tipo aleatório. As informações consistiram sobre o Transporte Universitário Intermunicipal (TUI), condições socioeconômicas e educacionais na perspectiva da centralidade urbana da Cidade de Patos diante de mais de 60 municípios que a mesma polariza hierarquicamente. Quanto às técnicas utilizadas neste trabalho:

1. Foram utilizados dois mapas elaborados por Cavalcante (2008), um representando a localização do Município de Patos no Estado da Paraíba, e o outro, as vias de acesso à Cidade de Patos-PB.
2. A elaboração do questionário de deu através da plataforma *Google Forms*, em decorrência da Pandemia da Covid-19. Num primeiro momento, a aplicação dos mesmos seria realizada presencialmente, mas em virtude da Covid-19 foi obrigado a realizar a pesquisa por meio do sistema virtual. Mesmo tendo sido utilizada a presente técnica o trabalho teve um resultado satisfatório.
3. A tabulação dos gráficos foi realizada por meio da Planilha Excel – Versão 2016. Os dados coletados foram tabulados e analisados, que objetivou analisar o conteúdo do discurso.
4. Não foi possível elaborar um registro fotográfico em decorrência da Covid-19, e todo o trabalho terem sido desenvolvimento através do sistema *online*, com o público alvo participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as segregações municipais existentes no território brasileiro, que não são contemplados com cursos em nível superior, ou seja, universidades e/ou faculdades, o Transporte Universitário Intermunicipal (TUI) surgiu como um forte aliado no acesso rodoviário entre as espacialidades geográficas (entre um município a outro), tanto do Estado da Paraíba, como do Pernambuco e Rio Grande do Norte (Figura 2).

Figura 2 - Vias de acesso rodoviário à Cidade de Patos-PB



Fonte: Cavalcante, 2008.

Caracterizando-se como uma importante ferramenta veicular e necessária para a viabilização do deslocamento dos alunos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro Universitário de Patos (UNIFIP) e do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) até a Cidade de Patos, já que estes se deslocam diariamente de seus municípios de origens, em busca de um melhor Ensino Superior.

O transporte universitário intermunicipal representa 95% gratuito para os alunos da UEPB, UFCG, UNIFIP e IFPB, estes sendo custeados pelas administrações públicas municipais, enquanto 5% dos alunos são responsáveis pela locação e pagamento com os transportes particulares. Nos últimos anos os alunos das referidas instituições tem debatido sobre a questão do TUI gratuito para a Cidade de Patos, quando em determinadas gestões os seus representantes não querem ou dizem não poderem mais oferecer esse tipo de transporte, já que o presente serviço não está contemplado na Constituição de 1988 de forma explícita.

Conforme o Jornal A União (BRASIL, 2013, p. 1), a Presidente Dilma Roussef através da Lei Federal Nº 12.816/2013 autorizou o uso de veículo escolar municipal para universitários em todo o território nacional. Como segue abaixo:

A presidente Dilma Roussef, promulgou a Medida Provisória nº 593/2012, transformando-a na Lei Federal nº 12.816/2013, que dispõe sobre o apoio da União às redes públicas de educação básica na aquisição de veículos para o transporte escolar. A medida visa autorizar os municípios a utilizarem o transporte escolar municipal por estudantes universitários. Teor da Lei: Art. 5º - A União, por intermédio do Ministério da Educação, apoiará os sistemas públicos de educação básica dos Estados, Distrito Federal e Municípios na aquisição de veículos para transporte de estudantes, na forma do regulamento. Parágrafo Único - Desde que não haja prejuízo às finalidades do apoio concedido pela União, os veículos, além do uso na área rural, poderão ser utilizados para o transporte de estudantes da zona urbana e da educação superior, conforme regulamentação a ser expedida pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Tal discussão ocorre a cada início de semestre ou ano, quando vem à declaração de alguns governantes municipais, na pessoa do prefeito ou do secretário de transporte, questionando os altos custos com esse serviço por da prefeitura, tendo em vista que a prerrogativa constitucional, na área da educação, aos municípios, se limita apenas ao ensino fundamental, o ensino médio ao estado e o ensino superior não depende nem da esfera municipal e estadual. Ficando a cargo do próprio estudante universitário de responsabilizar pelo seu traslado, tal custo pessoal. No entanto, alguns alunos afirmaram que algumas Prefeituras instituíram Projeto de Lei (PL) que regulamenta o fornecimento de transporte universitário gratuito intermunicipal para a Cidade de Patos.

Segundo a Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTrans/Patos-PB) (Obs.: relato informal de um dos agentes de trânsito), os transportes universitários que circulam pela cidade de Patos vem de vários municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, os quais representam uma fluidez mais intensa no turno da manhã e tendo uma maior intensificação no período noturno. De acordo com o Agente da STTrans, circula de segunda a sábado mais de 70 ônibus, micro-ônibus e vans.

Na busca de atender a uma melhor organização na *urbs* de Patos, a Secretaria de Planejamento juntamente com a STTrans, destinou um espaço reservado a esses veículos na antiga Rodoviária Municipal, nas proximidades da UEPB, UFCG e IFPB, cuja finalidade é organizar o trânsito na especialidade geográfica da zona urbana de Patos, sendo um importante meio para a circulação de outros veículos que circulam pela cidade, principalmente, pela manhã e a noite. Uma vez que a cidade não dispõe de grandes corredores,

ou seja, de espaço suficiente para a locação destes sem áreas específicas. Levando ao agravamento de trânsito, isto é, processos coletivos entre os transportes universitários intermunicipais e os veículos particulares que circulam pela cidade.

O fato da centralidade urbana de Patos ser constituída por uma extensão dos serviços prestados e do aumento populacional por agentes externos, ou seja, pela população flutuante que chega atingir mais de 300 mil pessoas mensalmente, a estrutura administrativa o planejamento e a gestão urbana ainda apresentam uma grande deficiência no âmbito da administração pública municipal, mas mesmo assim, a cidade deve ser analisada com mais precisão quando se considera uma escala de centralidade urbana (saindo na década de 1980 da monocentricidade para a policentricidade).

Isso significa a importância que, a rede urbana de Patos tenha fornecido muitas medidas de crescimento econômico em oposição diante de outros municípios. A qual a estrutura da malha urbana passou a desenvolver no decorrer das décadas algumas interações de destaque e tais medidas foram de uso limitado ao sistemas de Patos. Discorre-se que as conceituações teóricas da centralidade da cidade são consistentes com as especificações sua da hierarquia urbana diante das demais, as quais dependem dos seus serviços essenciais. Concluí-se que tais atividades desenvolvidas como os serviços, comércio, educação, entre outros elucidam questões substantivas fundamentais relevantes para a estrutura socioespacial cada vez mais complexa da referida cidade.

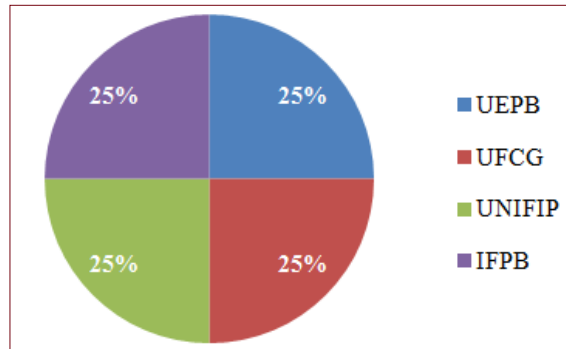
Descrições do Modo Como os Universitários Fazem Uso do Transporte Universitário Intermunicipal (TUI)

O Transporte Universitário Intermunicipal é uma das alternativas que possibilita os estudantes de outros municípios, sobre tudo os de baixa renda, a seguir sua vida no ensino superior, por não existirem em seus municípios instituições universitárias e faculdades, daí a necessidade de se destinarem até a Cidade de Patos. Neste subcapítulo buscaram-se os resultados e discussões encontrados na coleta de dados da pesquisa de campo, portanto, sendo este responsável pela análise do perfil dos estudantes os quais utilizam Transporte Universitário Intermunicipal (TUI) com destino à Cidade de Patos-PB.

É importante ressaltar que no projeto de pesquisa teve como objetivo, aplicar o questionário a 20 estudantes de cada instituição universitária, sendo elas UEPB, FIP, UFCG e IFPB. No que diz respeito ao objetivo da pesquisa, o mesmo visou compreender o perfil dos estudantes universitários, no tocante

a utilização do transporte universitário intermunicipal, sendo assim, pode-se saber qual a instituição de ensino superior que estes estudam (Gráfico 1).

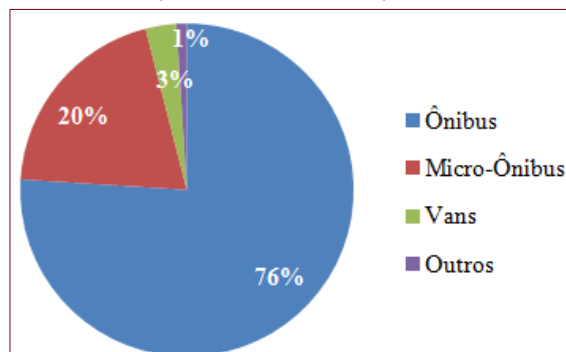
Gráfico 1 - Instituições de Ensino Superior que os alunos frequentam em Patos



Fonte: COSTA, 2020.

A pesquisa foi aplicada nas instituições de ensino superior UEPB, UFCG, FIP e IFPB, onde as mesmas estão localizadas na cidade de Patos, dessa forma, 25% dos estudantes que apontaram estudar na UEPB; 25% na UFCG; 25% na FIP; e 25% no IFPB. Atualmente a referida cidade, é considerado um grande polo estudantil, na qual abrange e atende a diversas cidades circunvizinhas da região, bem como também diversos estudantes de outros estados vizinhos. No que diz respeito ao tipo de transporte ao quais os estudantes utilizam, o Gráfico 2 demonstra os seguintes resultados.

Gráfico 2 - Tipo de TUI utilizado pelos estudantes

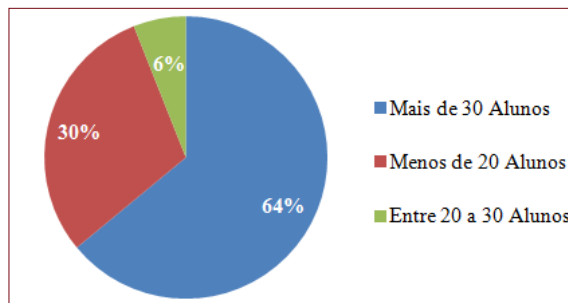


Fonte: COSTA, 2020.

O gráfico acima aponta o resultado sobre a abordagem de qual tipo de transporte é utilizado pelos estudantes, considerando que estes são de cidades adjacentes e utilizam o meio de transporte como forma de se locomover até a

instituição de ensino a qual o alunado estuda. Dessa forma, 76% dos estudantes apontaram utilizar os ônibus; cerca de 20% destes utilizam micro-ônibus; 3% vans; e apenas 1% outros tipos de transporte, não especificando qual tipo. A partir das perguntas abordadas durante a aplicação da pesquisa, pode-se indagar o número de passageiros, ou seja, estudantes transportados diariamente nos transporte universitários intermunicipais, como mostra o Gráfico 3.

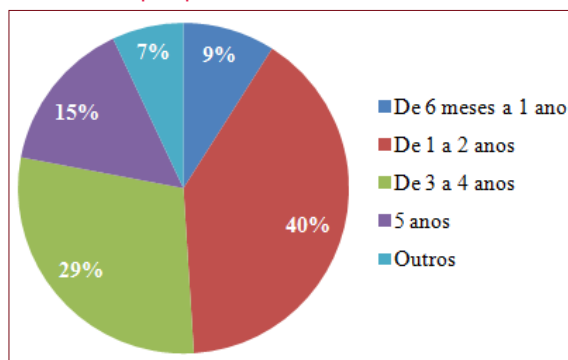
Gráfico 3 - Número de estudantes transportados diariamente para Patos



Fonte: COSTA, 2020.

A partir da pergunta sobre quais tipos de transporte são utilizados pelos estudantes universitários, as respostas apontadas no gráfico acima demonstra que, cerca de 64% dos estudantes apontaram que o transporte o qual utilizam para se locomover diariamente transporta mais de 30 alunos; 30% apontaram que o tipo de transporte usado, transporta entre 20 a 30 alunos diariamente; e 6% disseram que transportam menos de 20 alunos. O Gráfico 4 aborda o tempo de utilização do transporte universitário intermunicipal pelos participantes alunos investigados.

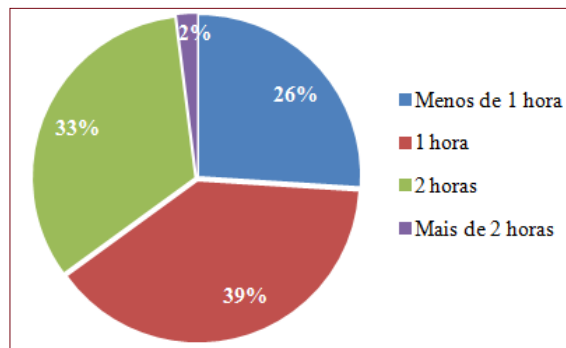
Gráfico 4 – Tempo que estudam em Patos e utilizam o TUI



Fonte: COSTA, 2020.

No que diz respeito ao tempo de utilizado no TUI, 40% apontaram que utilizam entre 1 a 2 anos; 29% afirmaram utilizar a cerca de 3 a 4 anos; 15% disseram utilizar a 5 anos; 9% utilizam entre 6 meses a 1 ano; e 7% não souberam informar o tempo de utilização. Vale salientar que, este meio e tipo de transporte é o principal meio de locomoção dos estudantes que participaram da pesquisa, levando-se em conta que os mesmos não residem na Cidade de Patos-PB. O Gráfico 5 representa o tempo utilizado pelos estudantes entre os municípios de origens até as instituições de ensino os quais estudam em Patos.

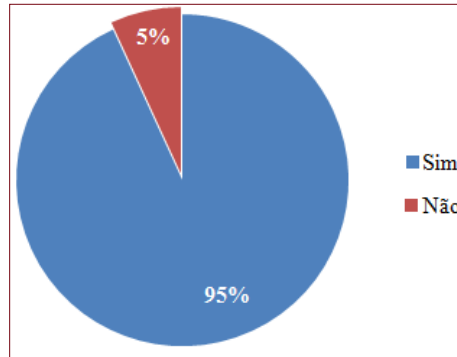
Gráfico 5 - Tempo utilizado pelos estudantes entre os municípios de origens até a chegada às instituições de ensino



Fonte: COSTA, 2020.

Tendo em vista que os estudantes os quais participaram do desenvolvimento da presente pesquisa são de cidades circunvizinhas a Patos, onde os mesmos utilizam TUI para se locomover até a instituição de ensino, buscou então, aqui saber quanto tempo é gasto diariamente para locomoção dos mesmos entre as cidades até a instituição de ensino. Dessa forma, 39% gastam diariamente cerca de 1 hora; 33% em torno de 2 horas; 26% menos de 1 hora; e 2% mais de 2 horas até Patos. Portanto, se o meio de transporte utilizado expressa a condição socioeconômica dos estudantes investigados, o tempo gasto no deslocamento possui relação com a qualidade de vida estudantil, até mesmo pelo impacto que têm sobre o tempo disponível para os estudos. O Gráfico 6 buscou saber dos estudantes se os municípios onde residem disponibilizam de TUI para os mesmos se locomoverem até a instituição de ensino na qual estudam na cidade de Patos.

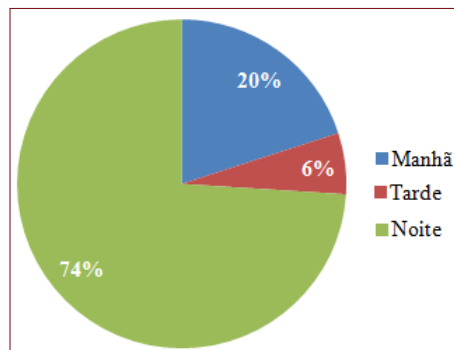
Gráfico 6 - Disponibilidade de TUI por parte das administrações públicas para os estudantes que residem fora de Patos



Fonte: COSTA, 2020.

A partir da pergunta realizada, procurou saber se os TUI utilizados para locomoção das suas cidades até Patos são disponibilizados pelos próprios municípios os quais residem, sendo assim, 95% apontaram que seus municípios disponibilizam o TUI gratuitamente. Enquanto, apenas 5% disseram que seus municípios não disponibilizam TUI gratuito, os quais acabam pagando algum tipo de transporte para chegarem até a instituição de ensino. Como base no Gráfico 6, quando 5% dos municípios não disponibilizam TUI para os estudantes que frequentam as instituições superiores de ensino na Cidade de Patos, foi questionado junto aos mesmos, que frequentam as universidades, faculdades e institutos federais se as administrações públicas municipais disponibilizam veículos para a Cidade de Patos nos três turnos (manhã, tarde e noite), como pode ser observado através do Gráfico 7.

Gráfico 7 - Disponibilização por turno (manhã, tarde e noite) diário do TUI, por parte da administração pública municipal



Fonte: COSTA, 2020.

O Gráfico 7 retrata qual turno as administrações públicas municipais disponibilizam o TUI para os estudantes. Cerca 74% responderam ser à noite o período de maior utilização; 20% disseram que utilizam no turno da manhã; e apenas 6% destes afirmaram que faz uso no período da tarde. O qual este representa o menor percentual de TUI transitando na *urbs* patoense. Vale salientar que, o movimento em defesa do transporte escolar municipal para os universitários originou-se no Estado da Paraíba. Essa flexibilização permitiu que os estudantes de nível superior residentes em pequenos e longínquos municípios também pudessem utilizar o transporte escolar, em especial, no período noturno, quando os ônibus escolares (Caminho da Escola) encontram-se parados, já que os alunos do ensino fundamental frequentam geralmente as escolas municipais no período da manhã e tarde. O Gráfico 8 buscou saber dos estudantes universitários quantos dias da semana estes utilizam o TUI.

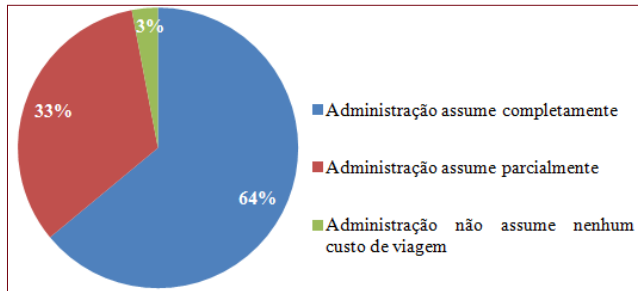
Gráfico 8 – Quantos dias da semana que os estudantes utilizam o TUI



Fonte: COSTA, 2020.

No que diz respeito ao número de dias utilizados para o acesso dos estudantes até as instituições de ensino na cidade de Patos pelo TUI o qual os mesmos utilizam, cerca de 94% apontaram utilizar durante os 5 dias da semana; e apenas 6% não souberam informar a quantidade de dias que utilizam. Devido à ausência de professores, falta de aula, feriados, motivo de doenças, problemas familiares, e principalmente, aqueles estudantes que se encontram em final de conclusão de curso, entre outros. Conforme o Gráfico 9 foi questionado aos estudantes se a administração pública dos seus municípios assumem todos os custos das viagens, entre o município de origem até a Cidade de Patos, tais como: combustível, motorista, entre outros, caso o UTI necessite.

Gráfico 9 – Nível de responsabilidade da administração municipal diante dos custos de manutenção do TUI

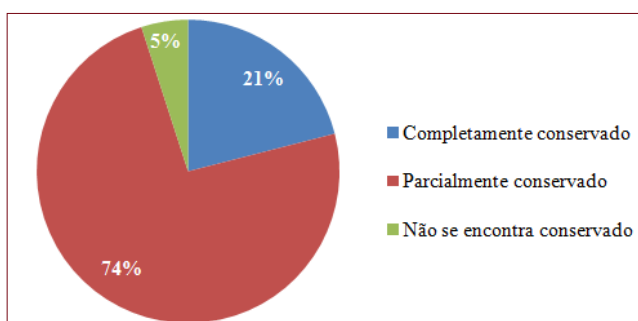


Fonte: COSTA, 2020.

Quanto aos custos do TUI utilizado pelos estudantes, 64% destes apontaram que os municípios os quais estes estudantes pertencem arcam completamente com os custos do transporte universitário; 33% responderam que seus municípios arcam parcialmente com as despesas, onde esta porcentagem não justificou o motivo pertinente da divisão de custos entre os estudantes e os municípios; e 3% dos estudantes relataram que seus municípios não arcam com as despesas do transporte, no qual os mesmos apontam utilizar de outro tipo de transporte como acesso até a cidade de Patos, sendo custeados pelos próprios estudantes.

Haja vista, que é perceptível que os veículos que os estudantes utilizam não se encontram conservados, ou seja, existem problemas estruturais nos mesmos, como pneus carecas, poltronas velhas e quebradas entre outras avarias. Como a maior parte dos mesmos apontou utilizar o TUI disponibilizado pelos municípios nos quais residem, buscou-se saber sobre a conservação destes transportes, como aponta o Gráfico 10.

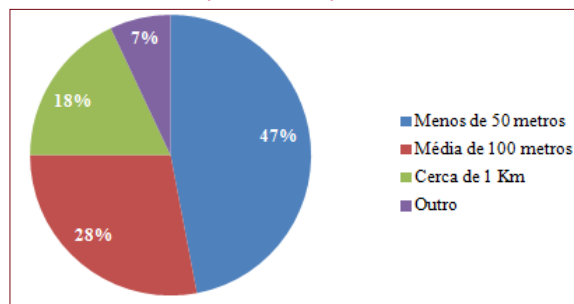
Gráfico 10 – Como se encontra a conservação dos TUI na concepção dos estudantes



Fonte: COSTA, 2020.

A maior parte dos estudantes, disseram que os UTI são disponibilizados pela administração pública municipal nos quais residem, buscou-se saber a opinião dos mesmos sobre o estado de conservação dos veículos, que são de responsabilidade do poder público municipal. Desta maneira, 74% responderam que estes transportes estão parcialmente conservados; 21% afirmaram que estão completamente conservados, e 5% apontaram que não se encontra em um bom estado de conservação para circular em rodovias federais e estaduais, levando os estudantes a perigos constantes nestas viagens diárias. Cabe salientar que, a conservação destes se faz necessário, considerando que não traz segurança para os estudantes que utilizam entre seus municípios até Patos. Buscou questionar se estes transportes universitários passam próximas as residências dos estudantes. O Gráfico 12 justifica a resposta daqueles que apontaram que o transporte universitário não passa próximo às suas residências.

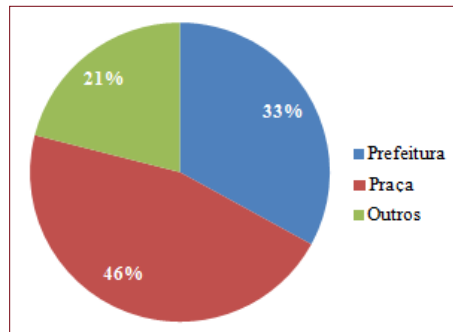
Gráfico 12 - Distância percorrida pelos estudantes até o TUI



Fonte: COSTA, 2020.

Buscou-se saber a distância onde os estudantes moram até o ponto de encontro do transporte universitário das suas cidades, assim, 47,4% a distância é apenas de menos de 50 metros, 28,2% é de cerca de 100 metros de distância, 17,9% moram a cerca de 1 km de distância entre suas residências e o ponto de saída do transporte universitário e cerca de 6,5 apontaram não saber a distância entre suas residências e o ponto de saída do transporte universitário. Procurou-se identificar através da aplicação da pesquisa a localidade na qual é utilizada como ponto de encontro dos estudantes e de saída do TUI para à cidade de Patos-PB (Gráfico 13).

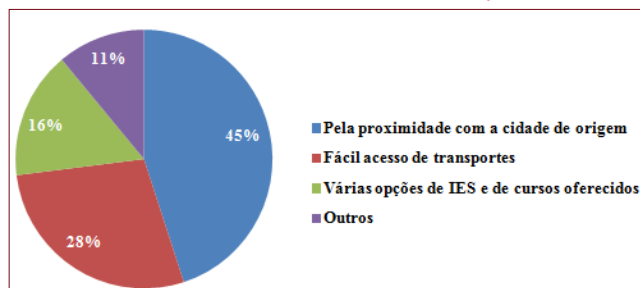
Gráfico 13 - Local de saída do TUI para à Cidade de Patos



Fonte: COSTA, 2020.

Nesse sentido, a partir da colocação da pergunta sobre qual o ponto de saída do TUI para Patos, os resultados demonstraram que, 46% dos estudantes informaram que o transporte costuma sair de alguma praça; 33% apontaram que o ponto de encontro costuma ser na prefeitura; 21% afirmaram sair de algum outro local da cidade, não justificando qual seria esse outro ponto de saída. Considerando Patos, enquanto uma cidade definida regionalmente como polo universitário encontra-se instalada diversas Instituições de Ensino Superior (IES), como UFCG, FIP, IFPB, UEPB, dentre outras. Buscou-se investigar através deste questionamento, por que os estudantes escolheram a Patos para fazerem um curso superior, ou seja, estudar (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Escolha da Cidade de Patos para Estudos



Fonte: COSTA, 2020.

Ficou perceptível que 45% dos estudantes apontaram ter escolhido as IES localizada em Patos, por residirem em cidades próximas; 28% escolheram pela questão da fácil acessibilidade de transportes (justificando a

necessidade de sempre ir à referida cidade e por possuir transporte próprio); 16% relataram que é devido à cidade oferecer várias opções de IES e diversos cursos em diversas áreas de atuação profissional; e 11% não informaram o motivo.

Reporta-se este subcapítulo, a importância da Cidade de Patos numa perspectiva de uma região que foi caracterizada como uma rede urbana, que se interliga com mais de 60 municípios do Estado da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte de forma direta. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) utilizou a argumentação da Teoria das Localidades Centrais de Walter Christaller, para posicionar e explicar geograficamente e espacialmente a Cidade de Patos como uma Centralidade, ou seja, um núcleo polarizador do Sertão do Estado da Paraíba, passando a ser considerada a quarta cidade mais importante do Estado, após João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita, tanto na visão administrativa, política, econômica, social, comercial, e principalmente de serviços no âmbito educacional. Como foi demonstrado nos gráficos citados acima.

Análise do Perfil Socioeconômico dos Universitários

Com o processo de redemocratização do Brasil¹, entre os anos de entre 1983 e 1984 com o pleito das Diretas Já, houve uma maior abertura para a população civil brasileira a ter um maior acesso ao Ensino Superior. A partir dessa redemocratização gradativamente as instituições federais, estaduais e particulares de ensino superior passaram a utilizar a Nota do Enem, em 1998, como critério de seleção para a entrada nas universidades públicas e algumas faculdades particulares, desde 2010, após a adesão do Sistema Único de Seleção Unificada (SISU) e da Lei Federal no 12.711/2012, que corresponde a Lei de Cotas, do ano de 2013.

O ENEM foi criado em 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes concluintes do ensino médio. A partir de 2004, a prova passou a ser utilizada como

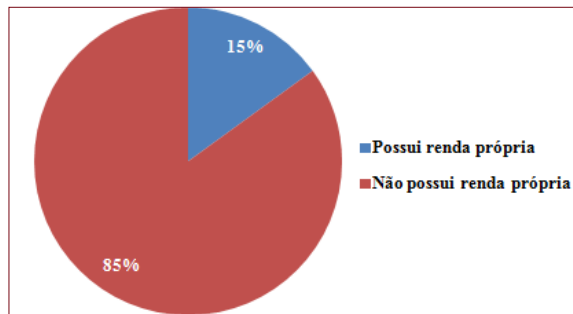
1 Diretas Já foi um movimento civil de reivindicação por eleições presidenciais diretas no Brasil ocorrido entre 1983 e 1984. A possibilidade de eleições diretas para a Presidência da República no Brasil se concretizaria com a votação da proposta de Emenda Constitucional Dante de Oliveira pelo Congresso. Entretanto, a Proposta de Emenda Constitucional foi rejeitada, frustrando a sociedade brasileira. Ainda assim, os adeptos do movimento conquistaram uma vitória parcial em janeiro do ano seguinte quando Tancredo Neves foi eleito presidente pelo Colégio Eleitoral (DUARTE, 2007).

ferramenta para ingresso em instituições do ensino superior e, em 2010, com sua inclusão no Sistema de Seleção Unificada (SISU), foi reconhecida como o maior e mais completa exame educacional do Brasil. Ao longo de sua criação, o Enem acabou substituindo o tradicional vestibular realizado por faculdades e universidades nacionais, tornando-se hoje ferramenta para concessão de bolsas de estudo parciais e integrais em faculdades particulares, através do Programa Universidade Para Todos (PROUNI) – (EDUCA+BRASIL, s/d).

A partir da redemocratização a partir do final dos 80 até os tempos atuais, percebe-se uma crescente inserção de alunos no Ensino Superior das classes sociais C, D e E nas universidades brasileiras, de forma a mesclar o perfil socioeconômico dos graduandos das instituições federais, estaduais, institutos federais e faculdades particulares do país. Apesar do avanço observado nas três últimas décadas, os dados referentes ao perfil socioeconômico dos estudantes de ensino superior refletem que há ainda um hiato importante a ser enfrentado no que diz respeito ao acesso das camadas mais representativas da população ao ensino superior de qualidade, à pesquisa, à cultura e ao conhecimento, fundamentais ao enfrentamento das desigualdades sociais do país e ao aprimoramento do capital humano (FRANCO; CUNHA, 2017).

A Cidade de Patos a cada ano evidencia uma maior dinâmica no seu processo de regionalização, ou seja, convergir um grande número de municípios a partir de seus atores sociais, principalmente estudantes a procura pelos cursos oferecidos pelas diversas instituições instaladas no perímetro urbano. Ocorre uma convergência de alunos de todo o sertão paraibano, bem como de outros estados para a cidade, fomentando a centralidade já existente, que representa um papel expressivo no fenômeno da centralidade, pela expansão das IES. Contanto com base nesses fatos, procurou-se analisar o perfil socioeconômico dos universitários que estudam nas IES de Patos. O Gráfico 15 aponta sobre o conhecimento da renda dos estudantes da UEPB, UFGC, UNIFIP e do IFPB participantes da pesquisa realizada.

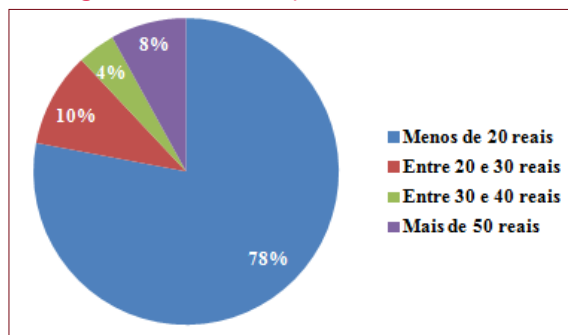
Gráfico 15 – Estudante que possuem renda própria



Fonte: COSTA, 2020.

No que diz respeito à renda própria para custeio das suas necessidades, cerca de 85% responderam não possuírem renda própria, os quais acabam sendo custeados pelos pais, avôs e/ou responsáveis; e apenas cerca de 15% dos participantes afirmaram trabalhar e possuir renda própria. A partir de um mapeamento geral da realidade brasileira, os estudantes que frequentam as IES de Patos também apresentam um perfil social, econômico e cultural de forma tímida, ou seja, apresentando um baixo padrão socioeconômico. Buscando estes uma melhoria de vida com a formação da graduação, podendo ser a primeira o ponta pé para suprir suas necessidades e de seus familiares. São os que os mesmos almejam. A partir dessas declarações, procurou-se saber dos estudantes qual o valor em real que os mesmos dispõem para gastarem diariamente quando estão em Patos (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Valor gasto diariamente pelos estudantes na Cidade de Patos



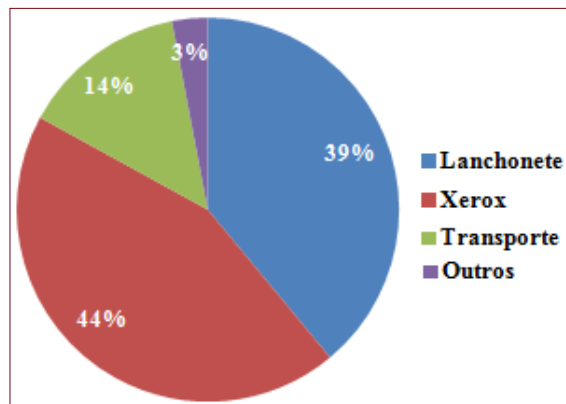
Fonte: COSTA, 2020.

A partir da abordagem feita procurou-se saber dos estudantes, quanto eles gastam costumam gastar quando estão em Patos. 78% apontaram que

gastam menos de R\$ 20,00; 8% gastam mais de R\$ 50,00; 4% entre R\$ 30,00 e 40,00; e 10% responderam gastar entre R\$ 20,00 e 30,00. Devido ao grande percentual de 78% gastarem menos de 20 reais diariamente, isso demonstra a carência econômica dos estudantes alvo dessa pesquisa. Refletindo a verdadeira história vivida por quase toda a população brasileira. Enquanto, 8% têm condições suficientes de despender mais dinheiro para as suas necessidades essenciais na Cidade de Patos. Isso é o perfil não só dos estudantes que frequentam as IES de Patos, mas a realidade que define o Brasil.

Estes gastos são decorrentes de custos pessoais com serviços de consumo, principalmente com alimentação e xerox. Sendo assim, a partir do valor gasto pelos estudantes, observa-se através do Gráfico 17, que os mesmos direcionam estes gastos para suas necessidades mais prementes.

Gráfico 17 - Serviços comerciais utilizados pelos alunos em Patos



Fonte: COSTA, 2020.

Dentre os participantes, 44% apontaram que seus gastos são com Xerox. Os quais necessitam destes materiais para realizar leituras e estudos. Como a maioria dos alunos não podem adquirir seus próprios livros e/ou material particular, é um procedimento normal que existe nas IES brasileira, e não só na Cidade de Patos. Essa prática é utilizada pela maior parte dos professores de ensino superior do país, já que a maioria dos alunos pertence às classes sociais C, D e E. Já com relação aos 39% dos alunos investigados, estes relataram que seus gastos são em lanchonete (refeições), compreendendo que muitos vêm de fora e acabam levando bastante tempo até chegar

a Cidade de Patos; 14% gastam com transportes, utilizando os mesmos para locomoção até as IES; e apenas 3%, relatam que gastam com outras coisas.

Os dados discutidos anteriormente através dos gráficos são resultados da aplicação da pesquisa realizada junto a 80 universitários, os quais são alunos das instituições UFCG, UEPB, FIP e IFPB localizados na Cidade de Patos. Dessa forma, os dados apresentados nesta pesquisa somam-se ao conhecimento da sociedade civil, bem como, da comunidade acadêmica.

A medida da centralidade urbana de Patos é essencial para fazer afirmações empíricas sobre as questões referentes ao sistema de Transporte Universtário Intermunicipal, que circula pela urbs. No entanto, esses estudos não usam formas semelhantes de quantificar e qualificar a estrutura espacial urbana, principalmente, por parte da Administração Municipal Pública de Patos.

Contempla-se buscar preencher essa lacuna, introduzindo uma nova medida de centralidade urbana para Patos em termos de grandes investimentos por parte do poder público municipal. Já que a cidade apresenta uma extensão de separação espacial (referindo-se aqui a distância entre as IES), quanto a localização, tais como UEPB, UFCG, UNIFIP, IFPB entre outras, originalmente proposto para medir a distribuição espacial dessas em Patos, e propor uma nova reestruturação urbana, que leve a centralidade identificar as estruturas urbanas mais bem implementadas e conservadas espacialmente, tendo que mais e mais atividades de emprego e renda podem surgir a partir da presença dessa população flutuante de estudantes que vem à Patos diariamente, já que a sua policentricidade é um ambiente que favorece mais investimentos, tornando um desenvolvimento econômico-social e cultural viável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou trazer uma importante e enriquecedora discussão acerca da centralidade da Cidade de Patos-PB, bem como, a importância deste município enquanto polo de abrangência ao atendimento de diversas cidades circunvizinhas. Neste sentido, revelou-se compreender a importância da cidade considerando a mesma enquanto um polo universitário, a qual possui diversas Instituições de Ensino Superior - IES. O trabalho versou sobre um estudo de cunho bibliográfico, descritivo, exploratório de natureza quantitativa, a partir da aplicação de questionários junto a 80

estudantes das IES de Patos-PB, participando 20 de cada instituição, dentre elas: UFCG, UEPB, UNIFIP e IFPB.

Inicialmente percebeu-se que os alunos demonstram uma motivação em dar continuidade a sua vida acadêmica, no intuito de futuramente ingressar-se no mercado de trabalho, para tal fim se há a necessidade diariamente de se deslocarem dos seus municípios de origem, devido à falta de uma IES ou de um curso almejado. Assim, surgiu então o fenômeno da migração pendular dos estudantes universitários para à Cidade de Patos. A pesquisa realizada mostra o quão importante é a disponibilidade do TUI oferecido pelos municípios para a fração de estudantes universitários que residem em localidades que não oferecem o ensino superior. O papel do TUI nesses casos é de suma importância, como ferramenta na busca da diminuição das desigualdades sociais.

Devido a grande quantidade de alunos inseridos diariamente em Patos, a cidade acaba se tornando uma importante referência para os municípios circunvizinhas no que tange a oferta de bens e serviços demandados pelo alunado da região.

A presente pesquisa soma-se pela importância a partir da sua idealização para o avanço sobre a aplicação do mesmo, portanto, o estudo desenvolvido trouxe e proporcionou uma interessante reflexão acerca do tema abordado, considerando a relevância da Cidade de Patos-PB, enquanto sua policentralidade como significado, especialmente, de polo universitário, a qual abraça diversos estudantes de cidades circunvizinhas bem como de outros Estados circunvizinhos. Esta análise dos resultados e discussão traz consigo um caráter qualitativo no sentido de conhecimento da comunidade acadêmica, bem como, para aqueles que tenham ou despertem o interesse pela presente discussão trazida neste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Jornal A União. **Lei Federal N.º 12.816/13 - Autoriza Uso de Veículo Escolar Municipal Para Universitários**. Brasília-DF: A União, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação de Assistência ao Estudante. Relatório Anual 1994. Brasília, DF, 1994.

CAVALCANTE, V. L. U. A Centralidade da Cidade de Patos-PB: um estudo a partir de arranjos espaciais. **Dissertação de Mestrado**. Centro de Ciências Exatas e da

Natureza. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2008.

COSTA, R. M. B. A CENTRALIDADE DE PATOS-PB: um estudo sobre os estudantes que utilizam o Transporte Universitário Intermunicipal (TUI). **Monografia de Graduação**. Curso de Bacharelado em Administração do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba. Campus VIII. Patos-PB: UEPB, 2020.

DUARTE, L. **Diretas Já**. 2007. InfoEscola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/diretas-ja/>. Acesso em: 03/11/2020.

EDUCA+BRASIL. **Enem – O Que É?**. s/d. Disponível em: <https://www.educamais-brasil.com.br/programas-do-governo/enem/o-que-e>. Acesso em: 02/11/2020.

FRANCO, A. M. P.; CUNHA, S. Perfil Socioeconômico dos Graduandos das IFES. **Revista Radar**. 49/fev. 2017. Uberlândia-MG, 2017.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. **Planejamento Estratégico Municipal**: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.